



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA – LTDA
FACULDADE DE ITAITUBA – FAI
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS

JOSIELE COELHO SANTOS

**A PIADA COMO RECURSO METODOLÓGICO PARA O
DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E DA ESCRITA**

Itaituba – PA

2019

JOSIELE COELHO SANTOS

A PIADA COMO RECURSO METODOLÓGICO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E DA ESCRITA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Itaituba para obtenção do título de
Licenciada Plena em Letras.

Orientadora: Prof.^a Esp. Maria Danielle Lobato
Paes.

Itaituba – PA

2019

SANTOS, Josiele Coelho.

A Piada como recurso metodológico para o desenvolvimento da leitura e da escrita/
Josiele Coelho Santos – Itaituba: FAI, 2019.

45 f.

Orientadora: Maria Danielle Lobato Paes

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Itaituba-FAI, 2019.

1. Leitura, 2. Piada. I. Paes, Maria Danielle Lobato. II. Faculdade de Itaituba.
Itaituba, BR – PA, 2019.

JOSIELE COELHO SANTOS

**A PIADA COMO RECURSO METODOLÓGICO PARA O
DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E DA ESCRITA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Itaituba para obtenção do título de
Licenciada Plena em Letras.

Orientadora: Prof.^a Esp. Maria Danielle Lobato
Paes.

BANCA EXAMINADORA

Presidente: _____ Nota: _____

Prof.^a Maria Danielle Lobato Paes, Especialista.

Avaliadora: _____ Nota: _____

____ Prof. Raimunda Bentes _____

Avaliadora: _____ Nota: _____

____ Prof. Verônica Gomes Moreno _____

Resultado: _____ Média: _____

Data: ____29__ de março de 2019

Em especial aos meus pais João e Hozana por terem me ajudado toda minha caminhada acadêmica. Dedico a eles com todo amor e carinho.

AGRADECIMENTOS

A minha família meu pai João e minha mãe Hozana, por sempre me incentivar e o apoio em todas as conquistas que conseguir até nós dias de hoje meu esposo Lourinaldo que nunca me deixou desistir dos meus sonhos sempre me apoiando. Obrigada por tudo.

A minha orientadora Prof.^a Esp. Maria Danielle Lobato Paes, pelo incentivo, amizade e pela paciência que teve durante todo esse tempo.

Aos meus irmãos Josiane, Jacqueline, Jânio e Jardevan, que sempre estiveram ao meu lado dando apoio e não deixaram desistir do meu objetivo que foi sempre ter minha formação.

Tenho consciência de que a pior relação possível com as piadas é tomá-las como objeto de análise, situação em que perdem totalmente a graça. É um pouco como explicar piadas depois de contá-las. No entanto, por se apresentarem como casos exemplares de um fato que julgo mais geral, o trabalho de interpretação, disponho-me ao papel de chato.

Possenti (1998)

RESUMO

Este estudo teve como objetivo, estimular a leitura e a escrita dos alunos, além de exercitar a interpretação e as características que possui o gênero piada em sala de aula através da escrita e debates dos alunos, colocando em pauta qual a importância da piada em sala de aula, como o professor deve usar métodos para se trabalhar a mesma com seus alunos e de que forma vai proporcionar no ensino aprendizagem de seus discentes, é de suma importância levar para a sala de aula o gênero textual piada para estimular a classe a desenvolver suas atividades e interação. A pesquisa bibliográfica pode atender os objetivos dos estudantes quanto de outros pesquisadores, a mesma ainda pode criar novas proposta na tentativa de explicar a compreensão de fenômenos relacionados às diversas áreas do conhecimento. E de acordo com os objetivos dessa investigação foram elaboradas oito Planos de aula que tem como objetivo estimular a leitura e a escrita dos alunos, exercitar a interpretação e as características que possui o gênero textual piada. Por fim, o educador irá procurar alternar as atividades que requeiram habilidades da maior variedade possível, assim permitindo que todos participem e a aula se torne mais atrativas, podendo assim aproximar a atenção dos estudantes, desta forma o resultado será satisfatório.

Palavras-chave: Piada. Leitura. Propostas.

ABSTRACT

This study aimed to stimulate the reading and writing of students, as well as to exercise the interpretation and the characteristics that the joke genre has in the classroom through the writing and debates of the students, putting in question how important the joke in the classroom of class, how the teacher should use methods to work the same with his students and how will provide in teaching learning of his students, it is of utmost importance to bring to the classroom the genre textual joke to stimulate the class to develop their activities and interaction. The bibliographic research can meet the students' goals as well as other researchers, it can still create new proposals in an attempt to explain the understanding of phenomena related to the different areas of knowledge. And according to the objectives of this investigation, eight Lesson Plans were elaborated to stimulate students' reading and writing, to excite the interpretation and characteristics of the textual genre joke. Finally, the educator will seek to alternate activities that require skills of the widest possible variety, thus allowing everyone to participate and the class becomes more attractive, thus bringing the attention of the students closer, so the result will be satisfactory.

Keywords: Joke. Reading. Proposals.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	11
2.1 GÊNEROS TEXTUAIS.....	11
2.2 GÊNEROS TEXTUAIS HUMORÍSTICOS	16
2.3 GÊNEROS TEXTUAIS PIADA.....	22
3 METODOLOGIA	29
3.1 ABORDAGEM DA PESQUISA	29
3.2 COLETA DE DADOS	30
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	32
4.1 A PIADA COMO RECURSO METODOLÓGICO.....	32
5 CONCLUSÃO	42
REFERÊNCIAS.....	43

1 INTRODUÇÃO

Ao se levar a piada para sala de aula como método de ensino se torna importante para o aprendizado, pois irá facilitar a leitura do estudante através de debates e nesse caso o aluno terá um entendimento mais claro do assunto trabalhado em sala. Além disso, a piada como recurso metodológico proporciona que se trabalhe diversos temas que ofereçam outros objetivos além do riso, além de ser atrativo e de fácil acesso, pois pode ser encontrado em várias revistas, jornais, internet, propagandas etc. Sendo que o professor pode explorar a leitura, interpretação dentre outras atividades.

O objetivo desse trabalho é estimular a leitura e a escrita dos alunos, além de exercitar a interpretação e as características que possui o gênero textual “piada”, e mostrar a importância da piada em sala de aula através da escrita e debates dos alunos, nesse caso o mesmo irá ter um bom entendimento, colocando em pauta qual a importância da piada em sala de aula, como o professor deve usar métodos para se trabalhar a mesma com seus alunos e de que forma vai proporcionar no ensino aprendizagem de seus discentes.

É de grande importância levar para a sala de aula o gênero textual piada. Para estimular a classe a desenvolver suas atividades com prazer e interação. Pois é importante que o professor escolha material que seja significativo para o aluno, pois só assim desenvolverá o seu interesse em ler futuramente textos diferenciados do seu cotidiano.

Para melhor compreensão da temática foram levantados alguns questionamentos: Qual a importância da piada em sala de aula? O que a piada proporciona no ensino aprendizagem de seus discentes? Como o professor deve criar métodos para explorar a oralidade de seus alunos? Por meio dessas perguntas, que esse trabalho oferece propostas para se trabalhar em sala de aula o gênero textual piada.

Para a realização desse trabalho, foi realizado um levantamento bibliográfico fazendo uso das impressões de autores que se debruçam sobre o assunto acima citado, tais como: Costa (2010), Constantino (2013), Freitas (2011), Marlow (2017), Possenti (1998), Santos (2010), entre outros.

O trabalho estrutura-se pela introdução, que apresenta a problemática, a justificativa que faz uma abordagem sobre o gênero textual piada que irá analisar

sua importância para os alunos e seus objetivos a serem alcançados. Em seguida a fundamentação teórica com informações baseadas em autores, que abordam sobre o gênero textual piada e os gêneros textuais humorísticos. Em sequência a metodologia da pesquisa, resultados e discussões, com as propostas metodológicas sobre o gênero textual piada pra serem trabalhadas com turmas do 7º ano. Por fim, a conclusão de todo o trabalho é a última parte que são as referências aproveitadas nesse trabalho.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 GÊNEROS TEXTUAIS

Os gêneros textuais são muito importantes para se trabalhar em sala de aula principalmente quando se trata de língua portuguesa, pois se deve ser ensinado à língua por meio de interagir a prática social. De acordo com o autor, os gêneros textuais são “fenômenos históricos, profundamente vinculados à vida Cultural e social” (MARCUSCHI 2003, p. 19).

Para o autor, os gêneros textuais envolve uma relação de recursos e de várias estratégias para promoverem a construção e a sua relevância de um programa de ensino de línguas, para ter uma boa oralidade e uma escrita em forma de textos o professor ira usar seu humor e sua sensibilidade para fazer um trabalho marcante buscando várias metodologias para chamar atenção dos alunos e vários tipos de gênero que se torne interessante para os seus educandos, com isso a aula ira se tornar prazerosa.

Assim sendo, os mesmos se tornam difícil para ser utilizados por conta de não ter quase uso para estudos, pois esses gêneros são ricos em linguísticas para ser analisada a língua na sala de aula com seus discentes. Para isso professor terá que levar o humor para sala de aula para chamar atenção dos alunos, oferecendo a possibilidade de aprender sorrindo a contextualizar os textos do oral para o escrito.

Desta forma, o professor irá ensinar o uso adequado das pontuações, leituras de textos e vários outros aspectos para serem estudados, como aponta Marcuschi (2004, p. 13) “a relevância maior de tratar os gêneros textuais acha-se particularmente situada no campo da Linguística Aplicada. De modo todo especial no ensino de língua, já que se ensina a produzir textos e não a produzir enunciados soltos”.

Com tudo isso possibilita o letramento dos os alunos, pois ira facilitar o aprendizado e o letramento desses educando, o mesmo deverá se prepara para expor os gêneros necessários para a formação desses estudantes, desta forma o docente ensina os mesmo de forma divertida fazendo escolha dos gêneros mais adequada sem deixar de lado o que será necessário para o aprendizado dos alunos.

Entender os gêneros textuais e ver sua importância para o aprendizado dos alunos no âmbito escolar, pois estudar os mesmo e uma tarefa sem fim fazendo um

estudo de varias maneiras de produzir textos linguísticos, mostrando seus objetivos e estilos que podem ser “gêneros textuais definem-se como estilos de textos que podem ser agrupados em virtude da função que desempenham, dos objetivos de enunciação e da composição técnica” (TONDOLO, 2011, p. 06).

Para a autora, os gêneros textuais são definidos em formas de textos que serão desempenhados suas funções, pois os mesmos irão ser separados através de seu meio social e comunicativo. E alguns desses gêneros são as piadas e as reportagens, mostrando como entender a existência do mesmo que será de grande importância para o aprendizado entre as relações humanas.

Observa-se que os mesmos são utilizados todos os momentos para se comunicar, através de leituras dos textos mais simples ao mais elaborados para poder entender os gêneros textuais de acordo com os padrões sócias e comunicativas. Faz-se parte de uma lista aberta que se divide em cinco categorias textuais que se caracterizam mais em linguísticas do que em outros tipos de textos, está diretamente ligado com a língua social e com isso o texto vai si transformando em vários pré-elaborados, e será a verificação de vários textos.

Assim sendo, serão envolvidos para vários meios de comunicação de formas orais e escritos para que cada um tenha sua finalidade, o gênero jornalístico e um dos mais importantes para ser estudado, pois expõem informação da sociedade e de empresas e defende o interesse do meio social, sendo que essa classificação de gênero e constante para que o mesmo ganhe novo conceito e ser dividido, classificam-se de formas parecidas para que não haja indiferença entre os mesmos. A característica do gênero textual estar relacionada à função de atividades realizadas pelos gêneros que esta determinada á linguística, os gêneros textuais devem esta sempre relacionada á um texto a ser estudado onde será explorado a escrita e a oralidade.

Deve-se ser reiterado o conhecimento e o potencial desses alunos, para que haja contribuição para os estudos dos gêneros textuais no ensino de linguagem dos mesmos, com isso irá acontecer à transformação de um gênero para o outro cita Santos:

As teorias mais recentes de aquisição de linguagem reiteram o papel dos gêneros na efetiva apropriação dos alunos, usados como ferramentas para a vida social e assimilam o compromisso e o dever da escola em divulgar a linguagem como observável através de um gênero e a importância desse gênero na vida não acadêmica do cidadão (SANTOS, 2010, p. 34).

Nesse caso, o gênero textual será para a efetivação dos alunos em sala de aula, usado para ser estudados juntos com a linguagem de ensino enfatizando a escrita e a oralidade desses alunados para e ser reformulado uma fala através da outra, para que a escrita tenha maior acesso de conhecimento. Mais a maior dificuldade de fazer uso desses gêneros e a falta de recursos para o professor se trabalhar em sala de aula.

É importante trabalhar os mesmo em sala de aula já que ensinam a escrever textos e investem na introdução da linguagem, portanto deve-se se observar a forma que vai se trabalhar esses gêneros sendo que sua importância para o aprendizado da linguagem é grande e de bom aproveitamento, para fazer uso desses gêneros é necessário que o usuário da linguagem identifique as situações de forma clara, que ele faça o uso dos gêneros através da oralidade e da escrita.

Percebe-se que a linguagem define os gêneros como uma forma de ajudar seus alunados a formular seu próprio texto, com isso irá facilitar na fala e na escrita dos mesmos de forma adequada e no padrão que se pede, por isso é de suma importância mostrar para os estudantes que não há possibilidade de se modificar os gêneros textuais em textos tão simples, como se fosse fácil de modificar e de criar novos gêneros. Portanto para que aconteça essa mudança faz se necessário utilizar uma nova metodologia de ensino.

Para isso, utilizar os gêneros textuais como estratégias para ensinar o aluno a ler e escrever, é muito importante instigar o estudante ficar observando para poder compreender como funciona a linguagem, ou simplesmente ensinar varias técnicas, e necessário mostrar formas de ver o mundo cita Oliveira:

[...] para falar das expectativas, mostrar modos de ver o mundo, o que o aluno conhece sobre a escola, escrita, leitura e identificar os usos que mais gostariam de fazer da linguagem; mas também, para compreender e fazer uso competente dos gêneros textuais ditos orais (OLIVEIRA, 2012 p.05).

Diante dessa afirmação pode-se perceber que, os gêneros textuais são para mostrar aos alunos uma forma diferente de enxergar o meio em que vive com isso irão conhecer seu âmbito escolar. Os estudantes serão preparados para qualquer situação da sua vida na sociedade, assim sendo o aluno irá aprender a ler e não apenas decodificar os textos mais sim mostrar seu ponto de vista sobre determinado texto, para que consigam produzir seus próprios conhecimentos que sirva suas necessidades e consiga colocar seu ponto de vista no meio em que vivem.

Para a autora, é preciso compreender os gêneros para fazer uso da linguagem para poder identifica-los de forma correta, para isso o discente irá utilizar seus próprios conhecimentos e o educador auxiliando no letramento do estudante, para que o mesmo se sinta preparado para varias situações do seu dia a dia. Diante disso o professor ficará responsável pela autoestima do aluno para que ele se sinta capaz de produzir seu próprio texto mesmo sendo pequeno mais que seja da sua vivência.

Diante disso, é muito importante trabalhar a autoestima desses estudantes para mostrar que eles são capazes de escrever seus próprios textos e se sinta parte da sociedade em que vive. Com o decorrer das aulas é importante o professor ir observando o desempenho desses alunos se estão interagindo, lendo e exercitando sua oralidade através dos textos produzidos por eles mesmos, os gêneros textuais são explorados para que o docente possa observar o esforço dos estudantes na leitura e na escrita. Além disso, é muito importante que o professor faça uso de diversos textos á serem utilizados em sala de aula.

Os gêneros textuais são histórias que vai sendo veiculados para vida social e cultural, os mesmos contribuem para estabilidade de sua comunicação do dia-a-dia. Surgiram para ajudar nas necessidades enfrentadas pela sociedade sociocultural em relação a sua escrita linguística ou estrutural cita Marcushi:

[...] é bom salientar que embora os gêneros textuais não se caracterizem nem se definam por aspectos formais, sejam eles estruturam ou linguísticos, e sim por aspectos sócios comunicativos e funcionais, isso não quer dizer que estejamos desprezando a forma [...] (MARCUSHI, 2004, p. 02).

De acordo com o autor, as formas verá como se determina um gênero é quais serão suas funções para se trabalhar de forma sócia comunicativa, os gêneros textuais mostram as primeiras fases de um povo que utiliza á cultura oral e no decorrer dos tempos vai surgindo á escrita de forma de comunicação, com isso, vão se relacionando por meio da comunicação que analisa suas particularidades organizadas para que o professor possa observar o interesse de seus alunos em sala de aula.

Assim sendo, os mesmo tem seu caráter de indeterminar e ao mesmo tempo de construção da sua própria língua que é vista como forma verbal de uma ação social e mostra sua história para que possa constitui sua realidade. É muito importante percebe que os gêneros textuais não é entidade formal e sim

comunicativa, são situados e realizados em textos de acontecimentos discursivos para as ações da linguística, faz-se necessário observar que os textos podem ocorrer de forma variada sendo que o gênero pode ser realizado de dois ou mais formas,

Observa-se que os gêneros podem conter várias sequências de história, argumentação é descrição, suas características básicas são os tipos textuais a ser definidos por vestígios linguísticos predominantes. Para isso é dado um tipo textual para que cada conjunto possa formar sua sequência e não textos, os mesmos são como uma espécie de argumentos para se comunicarem entre si, os gêneros textuais são linguísticos mais não se pode defini-los com linguísticos por conta de suas características diferenciadas.

O gênero textual possui aspectos culturais quando produz qualquer enunciado e considera sua situação e sua construção e seu estilo de ensinar a Língua Portuguesa, quando for trabalhar o gênero com os alunos o professor deverá propor que faça uma análise crítica do texto que será utilizado pelo mesmo cita Paraná:

[...] A forma composicional dos gêneros será analisada pelos alunos no intuito de compreenderem algumas especificidades e similaridades das relações sociais numa dada esfera comunicativa. Para essa análise, é preciso considerar o interlocutor do texto, a situação de produção, a finalidade, o gênero, para que o aluno compreenda os da língua e os sentidos estabelecidos pela escolha de um ou de outro elemento linguístico (PARANÁ, 2008, p. 64).

O autor, ainda completa que a os gêneros textuais são formas de analisar os estudantes com a intenção de entender sua especificação e similar sua relação com a sociedade de forma comunicativa, sua finalidade e que o discente possa entender os gêneros da linguagem e os sentidos que estabelecido para escolher de um ou de outros elementos da linguística. Ainda fica claro que o gênero textual oferece para o público leitor nele realize suas leituras com diálogos para que haja compreensão dos alunos, a língua e um dos gêneros principais para leitura e para a oralidade dos mesmos tanto no âmbito escolar como fora, pois apresenta os objetivos e as perspectivas de vida desses estudantes.

No entanto, o gênero textual analisa a linguística e mostra que a mesma é de suma importância estudá-la para produzir textos com a intenção de alcançar o uso da linguagem tanto para ler como para ouvir, a concepção da língua interage com as

necessidades do público leitor no qual sua função é integrar a linguagem oral ou escrita. Essa concepção vem sendo cada vez mais difundida na educação dos estudantes, o educador conta com os gêneros discursivos que cada vez mais vão sendo explorados no âmbito escolar.

Assim sendo, os mesmos fazem com que os discentes encontrem sua relação com os textos trabalhados, para que a vida dos alunos não fique com apenas textos utilizados na escola. Seu objetivo é incentivar os estudantes a ler mais e praticar sua oralidade.

2.2 GÊNEROS TEXTUAIS HUMORÍSTICOS

A piada constitui a um mesmo gênero base do humor, não significa dizer que é fácil classificar as mesmas, pois nem todas obedecem ao mesmo padrão. O humor é uma grande ferramenta de valor para os estudos linguísticos, sendo que ele é um conjunto de texto exclusivamente composto por piadas citam Freitas abaixo.

O humor é uma atividade ou faculdade humana cuja importância se deduz de sua enorme presença e disseminação em todas as áreas da vida humana, com funções que ultrapassam o simples fazer rir. Ele é uma espécie de arma de denúncia, de instrumento de manutenção do equilíbrio social e psicológico [...], (TRAVAGLIA, 1990, p.55, apud. FREITAS; 2011 p.11).

Assim diante do que foi exposto, o humor é algo que vai além de provocar só o riso, pois ele permite dizer alguma coisa mais ou menos proibida mais não quer dizer que isso será uma crítica mais uma forma mais simples de se expressar de forma mais clara. O mesmo vem cada vez mais tendo espaço, mas evoluídos e relevantes com um campo no qual existem vários gêneros numerosos que pode haver várias manifestações humorísticas dentro de todos os tipos de textos.

Ainda no que diz respeito ao humor é algo muito amplo e abrangente, sendo que ele pode ser abordado por várias áreas não é uma tarefa fácil sendo que os campos de estudos do mesmo são necessários ser muito e interdisciplinar com diferentes abordagens, apesar de ter várias dificuldades em estudar o humor dentro de uma abordagem sem estudar a outra, pois a Linguística tem muito a oferecer ao estudo do humor.

O humor [...] é um campo em que se praticam gêneros numerosos, da comédia à charge, passando pelas “crônicas” e narrativas, histórias em quadrinhos, tiras, pelas piadas e pela exploração humorística de numerosos outros tipos de textos [...], “comédias em pé”, programas de rádio e televisão... Além de os gêneros humorísticos serem muito numerosos, pode haver manifestações humorísticas no interior de todos os tipos de texto [...] (POSSENTI, 2010, p.175).

Como aponta o autor, aumentou bastante os estudos sobre textos humorísticos nos últimos anos, em vários campos de pesquisa muito desses trabalhos tem sido publicados para serem apresentados para novas fontes de pesquisas e tem sido realizado de vários quadros teóricos sempre procurando explicar o humor, mas destaca que não existe uma espécie do mesmo mais existe capacidade de oferecer um bom trabalho não só desses tipos de textos mais também daqueles não humorísticos.

Os textos de humor ilustram perfeitamente como as identidades podem ser consideradas fruto de uma construção discursiva, sendo que as piadas podem ter dois sentidos ao mesmo tempo, diz Possenti abaixo:

Define a piada “como um texto que parece falar de uma coisa, mas que fala de outra, ou melhor, fala das duas, colocando ora uma ora outra em primeiro plano”. [...]. Uma das características típicas das piadas é conter algum elemento linguístico com pelo menos dois possíveis sentidos, [...] (POSSENTI, 2002, apud. SOUSA, 2004, p.08).

O autor defende que se o texto for bom ele servirá para analisar diversos movimentos da linguagem, pode haver um duplo sentido dependendo sempre do princípio a ser estudado. O humor abre espaço no meio social e expõem um pensamento que não poderia ser dito de maneira direta, pois causaria uma reação imediata que a mesmo.

Segundo Sousa (2004), para ter uma visão ampla sobre o gênero estudado, portanto é o meio de se descontrair e criticar ao mesmo tempo, para poder se expressar de forma simples e clara, é importante estudar elas para que haja entendimento aos interlocutores que não são especialistas em piadas, o humor está presente na vida das pessoas como forma de dizer algo que é proibido pela sociedade de modo diversificado, por ter duplo sentido nas palavras, pois pode ser uma maneira de crítica ou só um jeito descontraído para alegrar uma comunidade que passa por serio problemas em toda classe social.

É necessário buscar aprofundamento no estudo linguístico como também no conhecimento de mundo para poder assimilar o efeito que ela produz dentro de um contexto, é interessante trabalhar essa função usando mecanismo voltado para sala de aula, trabalhando a leitura e a compreensão. Sendo assim o humor apresenta algumas formas de elaborar textos, dentre os quais se classificam os níveis linguísticos.

Ao analisa o humor da piada podem ser observados as reações das pessoas, pois não se podem caracterizar os mesmos sendo que o humor pode aparecer em outros textos que não sejam ser necessária uma piada, assim diz Facin e Spessatto:

Atualmente, as piadas têm sido alvo de estudos de pesquisadores da área da Linguística. Infelizmente, ainda quando se fala em piadas do ponto de vista da pesquisa, a única manifestação é o riso em virtude do desconhecimento de que esse tipo de texto seja um material riquíssimo para análise [...], (FACIN, SPESSATTO, 2007 p. 249).

Para as autoras, a piada tem sido bastante estudada pelos docentes da área de Linguística para mostrar o ponto de vista estrutural e semântico, pois ainda existe um desconhecimento sobre a mesma levando somente em considerações o riso sendo que a piada é riquíssima para material de análise, mais para isso será feita algumas relevâncias para o estudo da mesma. Como se observar a piada expõem um texto muito importante para os estudos linguísticos, por conta da sua dupla possibilidade de mostrar a leitura.

É necessário observar que o humor não está específico para apenas um tipo de discurso mais sim determinado para produzir varias condições para o mesmo, ele dependendo do seu estado pode atingir alguns e outros não, pois se percebe uma serie de textos que são decodificados pelos leitores. Com isso acionam as piadas através do seu nível linguístico diferenciado, serão presenciados os preconceitos na mesma.

(...) Podemos ainda caracterizar a piada como um gênero pertencente ao domínio do humor, pelo fato de que o humor permite rir com e contra o outro, seja uma pessoa em particular ou uma instituição, e também porque demanda não apenas com o conteúdo, mas também com a linguagem (POSSENTI, 1998, p. 27).

Segundo o autor, as piadas são textos que neles usa mecanismos linguísticos para expor dos cenários possíveis, pois os mesmo aceita rir com e contra o outro,

seja uma pessoa em privada ou uma instituição. O texto de humor no qual a mesma faz parte mostra uma leitura única, ao contrario não se entende qual estratégia geraria o riso, entendesse que a mesma e um texto narrativo do humor e podem ser mostrada de duas formas como um trecho de uma narrativa maior ou uma tira humorística que seria a mais importante para um estudo mais aprofundado, o humor vai se gerando com a ajuda dos diálogos. A mensagem humorística é uma forma diferenciada de contar a piada de formas mais divertidas.

O humor é um estudo que está cada vez mais crescendo nas academias, para ser questionado se existe alguma possibilidade de ele ser traduzido de um texto para o outro, além disso, faz-se necessário entender sua língua é ter domínio do seu texto a ser trabalhado cita Luiz:

No senso comum, um leigo poderia dizer que basta simplesmente traduzir de uma língua para a outra, contudo, o humor é uma categoria elástica e, devido à sua elasticidade, o processo de tradução de um texto humorístico irá pesar e tornar-se complexo (LUIZ, 2016, p. 21).

Nesse sentido, o humor é simplesmente um elástico que devido sua elasticidade o seu texto humorístico vai se tornando cada vez mais complexo, pois é um desafio que se estimula e provoca varias reações no público sendo que seu processo de transformação serve causar o riso no leitor, o mesmo expõe um conhecimento com vários significados por meio dele sua função e importância para o público-leitor.

Observa-se que o mesmo serve para ser estudado e desmascarado entre o escritor e o leitor, sendo assim o humor faz a exploração da língua para que o texto passe pelo processo de adaptação e justificado para ser usado de forma nominado. Os textos vão se modificando pra não ser mostrado simples para os estudantes sendo que cada um irá interpretar de formas diferentes, pois traduzir o humor não será nada fácil ele exige um preparo maior para lidar com os textos expostos.

Assim sendo, o humor requer muito estudo para que o autor faça um trabalho rigoroso em cima de textos, ele está completamente ligado á vários contextos que está sendo trabalhado o seu desempenho por meio do qual está sendo inserido. “Além de os gêneros humorísticos serem muito numerosos, pode haver manifestações humorísticas no interior de todos os tipos de texto” [...] (POSSENTI, 2010, p.175), o efeito humorístico não pode ser modificado, pois seu efeito depende da forma que o texto vai ser produzido uma vez que será muito modelada para se

adequar á língua, a sua função é gerar leitores para que eles se imaginem autores de seus próprios textos causando o riso e o prazer pela leitura, de forma que essa condição seja direcionada a linguagem desse público.

A maior dificuldade ao analisar um texto onde sua intenção é fazer rir será identificar sua especialidade da linguagem humorística diferenciando outros gêneros textuais, sua questão é abordar os enunciados á destinar sua produção ao humor publicado em jornais humorísticos cita Silva:

O gênero tira de humor faz parte da linguagem gráfica publicada nas colunas jornalísticas. Sua linguagem apresenta semelhanças e diferenças com as charges e os cartuns na maneira de abordar assuntos polêmicos da vida social (SILVA, 2007 p. 04).

Segundo o autor, os gêneros humorísticos fazem parte de uma língua onde são publicados os jornais, os mesmos mostram aparência e diferença com as charges e os cartuns onde pretendem mostrar polêmica de fatos sociais. Portanto seu primeiro destino é levar ao interlocutor o riso imediato para expor suas as ações que irá prevenir seu exercício linguístico, sendo assim, especificar o gênero humor para promover elementos discursivos para propor uma visão da história dos dados que releva a associação de discursos verbais.

Sendo assim, seu objetivo é mostrar o gênero humor e sua repercussão na língua e como analisar seu estudo de forma relevante, analisa sua estrutura narrativa que vai além de contar apenas uma historia é sua construção humorística vai crescendo cada vez mais com suas argumentações expostas e apresentada pelo docente em sala de aula que ensina seus alunos como se fizer uso do humor. Esse estudo ajuda o estudante esclarecer suas ideias em relação ao mesmo para conformar sua prática na sociedade humorística é estabelecer sua forma para ler e refletir sobre sua linguagem utilizada no estudo.

Os estudos sobre textos humorísticos têm aumentado exponencialmente nos últimos anos, em diversos campos de pesquisa (estudos “culturais”, História, Sociologia, Psicanálise, Psicologia), e os estudos de linguagem não têm sido indiferentes ao tema. Muitos trabalhos têm sido apresentados e publicados, tendo sido realizados a partir de diferentes quadros teóricos. (POSSENTI, 2010, p. 27)

Para o autor, o humor apresenta seu estudo como forma de ensinar o aluno ter facilidade na sua leitura e na oralidade, com isso dependerá da forma como irá

utiliza-la. O mesmo será visto através de história contada pelo professor por meio de imagens de diversas formas, será bastante eficaz para a sociedade que não sabe ler e escrever com esses recursos que serão utilizados pelo educador.

É muito importante estudar o gênero humor, que através dele que se pode observar as dificuldades dos alunos na sua oralidade e na escrita, seu objetivo é de tornar a aula mais engraçada e prazerosa, cita Silva:

O estudo do gênero tira humor apresenta uma série de aspectos, em sua forma de funcionamento discursivo, que torna difícil submetê-lo a descrições tipológicas que apreciem somente a organização dos acontecimentos (SILVA, 2007, p.07).

Dessa forma, o gênero humor mostra vários aspectos que estão relacionados ao gênero textual e gênero discursivo que se submetem a várias descrições que apresenta sua organização de estudos que ajuda na caracterização de seus gêneros. Sendo assim, os mesmos estão relacionados aos efeitos que produz sua existência seu objetivo e alcançar os estudos dos gêneros e apoia sua teoria de enunciação, observar seus avanços que caracteriza os mesmos, como também seus pontos críticos ao analisar os textos que circulam a sociedade seu estudo apoia a linguística textual no ensino aprendizagem.

Assim sendo, os mesmos apresentam dificuldades devido o infinito número de gêneros que existe no meio dos estudos que constituem os textos de estrutura relevante, com isso vai surgindo vários grupos que investiga sua característica e sua identidade que analisa sua linguística. Os textos representados por uma sequência relativa de estrutura global que definido seu tipo de gênero e qual a sua linguagem, onde preserva seus enunciados de forma que vai compartilhando seus conhecimentos de um conjunto em forma de cristais que são responsáveis pela composição dos textos, para melhor compreender os mesmos é ter como motivos para incentivar os estudantes a se envolver com os gêneros textuais humorísticos.

O autor apresenta uma forma mais fácil de ser trabalhar o gênero humor em sala de aula, visando que o foco maior é a dificuldade dos alunos é na sua oralidade e na escrita, determinando que os textos sejam os produtos principais para ajudar nas necessidades dos estudantes, onde serão divididos em vários grupos para serem desenvolvidas suas atividades.

O gênero humorístico mostra algumas concepções do ponto de vista de cada educador de diferentes áreas de conhecimento, pois cada professor mostra sua

capacidade de entender e expressar coisas engraçadas e divertidas, no entanto o humor é algo que vai além de provocar só o riso nas pessoas cita Travaglia:

O humor é uma atividade ou faculdade humana cuja importância se deduz de sua enorme presença e disseminação em todas as áreas da vida humana, com funções que ultrapassam o simples fazer rir. Ele é uma espécie de arma de denúncia, de instrumento de manutenção do equilíbrio social e psicológico [...] (TRAVAGLIA, 1990, p.55).

Portanto, o gênero um humor é um exercício ou uma instituição de muita importância para todas as áreas de conhecimento da vida humana, onde apresenta sua função que vai além do fazer a pessoa rir. O mesmo é um instrumento que denuncia sua própria espécie de equilíbrio social, assim sendo o humor permite aborda qualquer outro assunto é cada vez mais o mesmo vem tendo mais espaço numeroso e relevante com vários tipos de textos.

Conforme Tavglia (1990), o humor é algo muito amplo que abrange muitas áreas de estudos, há uma grande dificuldade de estudar o gênero humor sem tocar em uma abordagem de diferentes textos, os textos humorísticos cada vez mais vem aumentando para ser utilizado como diverso campo de pesquisa. Os estudos linguísticos não têm sido diferentes de ser estudado são apresentados em vários tipos de textos para manter varias ordem priorizando a linguística, que procura explicar o mesmo de forma clara e destacando uma forma de não haver uma espécie de linguísticas.

Assim sendo, o mesmo se constitui em um campo de estudos com varias possibilidades para mostrar à linguística, o humor aparece quando as regras são restabelecidas mostrando a ligação direta com riso. Os textos humorísticos são de grande utilidade para realizar uma análise linguística durante o desenvolvimento desse estudo para que entendamos melhor no que eles são capazes de contribuir nas análises, no que diz ainda se pode mostrar que a uma grande possibilidade de encontrar matérias humorísticas.

2.3 GÊNEROS TEXTUAIS PIADA

As piadas podem ser utilizadas pelo educando para si trabalhar através de textos, influenciando os alunos fazer uma leitura contextualizada para que haja entendimento da mesma, e estimular a produção de diversos textos. Percebe-se a

importância de desenvolver a prática da leitura no âmbito escolar, através de vários gêneros textuais aos quais temos acesso buscando levar a compreensão e sentidos dos mesmos, em relação às piadas Banoski cita:

As piadas são textos que têm ligação direta e necessária com o riso. Nelas, o humor se dá quando regras preestabelecidas são rompidas e quando se infringem normas linguísticas e sociais (GIL, 1995). A piada é algo engraçado que usa inúmeros assuntos ou aspectos para provar o riso. (GIL, 1995 apud BANOSKI, 2017, p.24)

Para o autor, as piadas apontam ligação direta com o riso que o qual ira despertar interesse no aluno, pois a mesma são algo engraçado e com ela pode usar vários assuntos para provocar o riso e com isso incentivando os alunos a serem formadores de suas próprias opiniões, sendo que o professor ira utilizar formas mais prazerosas é influenciando seus alunados a ter uma boa interpretação e uma leitura mais agradável.

Assim sendo, trabalhar com as mesmas não é uma tarefa fácil, pois ela exige compreensão das palavras ou das frases que podem ter duplo sentido. Com isso as piadas se tornam um ótimo material a ser trabalhado, com o objetivo de incentivar os discentes a serem mais interativos e utilizando como material para o estudo linguístico.

O nível de conhecimento de um indivíduo leva em considerações uma série de fatores importantes, tais como o domínio da escrita e terá o habito de ler, pois é preciso levar as experiências e os conhecimentos prévios sobre o mundo desse leitor. O humor e um discurso que está ligado a uma determinada sociedade, expondo os fatores linguísticos externos para buscar novos métodos de si trabalhar nas escolas diferentes tipos de linguagem e gêneros, com isso ajuda na formação de alunos que sejam capazes de produzir seus próprios textos.

Sendo que as piadas podem ser trabalhadas em sala de aula, levando o ensino aprendizagem cada vez mais produtivo e agradável com isso o professor irá desperta a atenção do aluno, trabalhando, por exemplo, o gênero “piada” com isso aprimorando a oralidade e a interpretação. Pois a mesma não pode ser comparada aos outros gêneros, sendo que ela apresenta características particulares, pois ora parece estar falando de uma coisa e ora de outra, para entender a piada necessita ter vários conhecimentos além de só decodificar os signos, afirma Costa:

As piadas são culturais; precisa-se ter um mínimo de conhecimento sobre os traços característicos da cultura do povo a que se refere a piada, [...], muitas são transculturais, ou seja, as marcas culturais apresentadas para um determinado povo também são de outros povos; mudam-se as personagens, mas o conteúdo é o mesmo (COSTA, 2010, p.07)

Nesse sentido, as mesmas representam suas culturas do povo a que se refere e precisam ter seu conhecimento sobre seus traços característicos, pois podem apresentar ser de um povo e de outros também, sendo que muda as pessoas que vão conta-las, mas o assunto é o mesmo.

A piada tem suas culturas para que cada uma obtenha suas características, para que ela funcione como o exigem-nos outros tipos de textos. As piadas podem ser lidas, recontadas oralmente, muitas vezes nem se sabe sua origem e quem são seus autores sabem que alguém é responsável por sua divulgação e criação, fornecem argumentos para várias teses ligadas às teorias textuais e discursivas.

Para entender a piada é necessário que o leitor tenha apenas que verificar quais os sentidos das mesmas são precisos compreender a mensagem repassada através dela, sendo assim a gênero é carregado de significados. A leitura é de extrema importância para aquisição de novos conhecimentos levando a piada para salas de aula facilitará o aprendizado dos alunos de forma lúdica e prazerosa e descontraída.

Os gêneros textuais piada apresentam várias características para ser trabalhado em sala de aula de forma simples e descontraída de forma escrita e oral, para que os alunos tenham domínio na sua linguagem com isso iram aprender a criar seu próprio enunciado cita Malow:

Os gêneros discursivos e sua circulação são práticas reconhecidamente culturais. O gênero piada, objeto de ensino neste artigo, está inserido entre os exemplos de gêneros orais e escritos de domínio social de comunicação, estando figurado na capacidade de linguagem dominante da narrativa [...], (MARLOW, 2017, p. 63).

Percebe-se então, que o gênero piada é um objeto de ensino aprendizagem para os alunos, para que os mesmos apresentem suas próprias características para definir seu conteúdo. Há uma grande necessidade de afirmar os mesmos como ferramenta de aprendizagem, para que ajam entendimentos dos gêneros em sala de aula, sendo que os mesmos são importantes para a produção de textos.

Assim sendo, as piadas são muito importantes para produções textuais, pois ela exige domínio da linguística de forma mais clara e a mesma constitui um objeto

importante para o ensino da Língua Portuguesa. A mesma pode ser usada em sala de aula, sendo que o educando pode ensinar de várias maneiras para que haja uma maneira didática a se trabalhar com o gênero piada, no qual podem ser exercitadas a oralidade e a escrita da mesma.

Observa-se que o gênero piada pode ser ensinado em sala de forma escrita e oral, o professor pode propor para seus alunos essa sequência didática e explorar o ensino desse gênero. A mesma é muito importante para ser discutida em sala de aula, seria muito interessante analisar o desempenho dos educandos em relação o ensino que está sendo mostrada, a piada apresenta oportunidade a serem exposta para a linguagem, inicia-se fazendo os discentes tenha contato com vários textos que leia e escutem para poder ter conhecimento do assunto que está sendo abordado, para que os alunos produzam primeiro um texto oral ou escrito e depois faça apresentação do mesmo.

Acredita-se que o gênero piada tem como objetivo levar o aluno a reconhecer o seu específico respeito pela mesma, com isso o aluno irá se tornar mais eficaz à leitura de outros gêneros que contemple á diversos textos pertencente ao gênero há der discutido que mostra sua riqueza em linguagem textual cita Constantino:

Embora se encontre pouco material pedagógico que defina o gênero piada e ou relate sua riqueza textual, temos certeza de que o contato com esse gênero, na perspectiva da linguagem interacionista, em sala de aula, pode render ótimos frutos (CONSTANTINO, 2013, p. 03).

Para a autora, á piada tem um significado muito importante por mais que se tenha pouco material mesmo assim ela é rica em gênero textual para ser trabalhada em sala de aula, e poderá recardar bons ensinamentos e fontes de estudos, a mesma pode dominar a língua de forma clara e pode pertencer ao domínio do humor.

De acordo com Constantino (2013) a piada é um gênero que mostra várias formas para se trabalhar em sala de aula, pois são importantes para ser trabalhada em formas de textos que se exibem com muita clareza para o aprendizado dos alunados, a mesma pode ser característica que pertence ao humor sendo que ele permite rir e também podem ser matérias para se estudar é analisar a linguística.

Assim sendo, a mesma tem é estudada em formas de textos pequenos mais com um significado muito interessante para serem trabalhados, os alunos irão observar a importância da piada para o seu aprendizado, o foco principal é ensinar

os discentes a ler e escrever bem atrás desse gênero. Pois é uma dificuldade dos alunos em relação à oralidade e a escrita, com a mesma será uma experiência importante por ser atrativa. Com isso haverá mais motivos para os mesmos terem interesse a ler e escrever através do riso, todo professor deve fazer a escolha de seu material para se trabalhar de forma significativa para a vida do seu aluno, para que futuramente ele desperte seu interesse a ler outros tipos de gêneros.

O gênero piadas é muito importante para o aprendizado do aluno, pois ele aborda vários temas tanto social e cultural neles mostrando oportunidades de pesquisas e se torna uma leitura mais compreensível para os leitores não especializado.

As piadas interessam como peças textuais que exibem com bastante clareza um domínio da língua de alguma forma complexo. Qualquer domínio que uma teoria linguística tematize pode ser exemplificada por uma piada cujo funcionamento depende basicamente de sua análise e interpretação (POSSENTI, 1998, p. 27).

A partir dessa compreensão, a piada é uma peça muito interessante, pois ela apresenta de forma clara o domínio da linguagem de maneira mais complexa onde a mesma mostra o potencial que a língua tem como tema que podem ser exemplificadas pelo gênero piada. A mesma é usada como exemplo para se analisar a linguística, sendo que a piada oferece bons argumentos para serem utilizadas em várias teses onde as mesmas são ligadas aos gêneros textuais e discursivos.

Possenti (1998), ainda diz que as piadas podem ser utilizadas como referências ou características ao que se refere seu estilo para analisar seus dois sentidos, o gênero piada também se classifica como humor que o mesmo vai se construindo por palavras e frases e não só por desenhos e gestos e considerado com texto verbal, pois mostra uma linguagem concretizada que se relaciona com o riso e diverte o público ouvinte.

A função da mesma é como de um texto anônimo que se caracteriza por várias histórias pequenas que tem um final que surpreende e provoca risos no leitor, dependem muito de técnicas, características da linguagem e do ponto de vista para poder causar o gênero humor e um ponto de vista implícito para o leitor fazer a leitura de duas formas diferentes, pois pode haver um duplo sentido ou deslocar de sentido.

Assim sendo, o gênero piada pode ajudar na leitura e na oralidade dos estudantes, mostrando a importância da leitura para a vida individual e proporcionando conhecimentos que irá contribuir na formação de cada estudante.

Piadas são textos ligados diretamente com o riso, além de serem ótimas fontes de pesquisas as mesmas causam interesse como gêneros textuais que mostra com clareza seu complexo de entendimento da linguagem, pois nem todas as piadas obedecem aos mesmos padrões mais todas constituem um gênero que se caracteriza como texto que tem sua construção e seu próprio estilo.

[...] há piadas que supõem leitores específicos, que partilhem de saberes – de memórias – específico. Além disso, exige-se uma capacidade de sacar trocadilhos, duplos sentidos, alusões etc. Nesse sentido, as piadas são um tipo de texto específico, porque, se é verdade que todos os textos supõem algum ‘conhecimento prévio’ ou enciclopédico’, a piada exige, além disso, [...] (POSSENTI, 2010, p.111).

Considerando esse aspectos, o gênero piada exige uma forma de atrair os leitores com suas características de diversos tipos de textos, a mesma apresenta seu texto específico sendo que cada uma expõe seu conhecimento que a mesma exige dependendo do seu fator de circunstância. A piada pode servir de suporte para fazer um estudo mais aprofundado de como irá funcionar sua linguagem, além disso, não será focado somente nos valores arrecadados das piadas mais sim como será seu funcionamento linguístico.

Assim sendo, as piadas precisam de uma forma enganosa para que haja uma maneira de provocar o riso, priorizar o fator da língua para a produção de textos com o sentido de reunir números grandes de estudos da linguística, as mesmas contribui para que haja clareza com linguagem e com seu funcionamento em relação a um contexto para que haja sempre relevância a que cada texto procura em relação a outros textos. Podem-se observar as reflexões das piadas e como elas mantem os fatores de dados para o funcionamento da língua.

Conforme Possenti (2010), realizar uma análise linguística do gênero piada terá que utilizar o conceito da Semântica e da Pragmática, pois são os dois mais importantes para o estudo da piada que nelas estão ligados os conceitos, portanto seus objetivos são de descrever os significados das palavras que são como objeto de análise.

A piada muita das vezes está associada a desvendar alguns tabus de pessoas que estão sendo discriminadas pela sociedade, como por exemplos as loiras, os negros, políticos, homossexual e entre outros. As mesmas são muito

importantes para os estudantes porque muitas vezes só há piadas controversas sendo que às vezes são textos que apresenta capacidade de expor os fatos e suas opiniões com vários temas social ou linguístico podem ser curtos mais com características de uma narrativa cita o autor abaixo:

O gênero piada parte de um ponto de vista coletivo (sociocultural) e é atravessado pelos discursos produzidos na sociedade; é tendencialmente curto e contém características básicas de uma narrativa. Apresenta dois scripts opostos que, geralmente, dizem respeito a algum estereótipo (tema), seja linguístico ou social, que serão ativados através de um gatilho [...] (MUNIZ, 2004, p. 145).

Nesse caso, a piada surge através do ponto de vista de varias pessoas e é cruzada pela mensagem oral para ser exposta em público, e contém varias informações básicas de uma narração. A mesma é apresentada por um tema seja ele linguista ou social, pois os mesmo serão ativados através de uma reação, para que a piada produza humor e preciso que estudante busque apoio no conjunto de palavras sendo que a mesma possa brincar com os fatos linguísticos, o gênero piada tem uma função de descobrir parte da oralidade que está escondida na nossa realidade do dia a dia.

Observa-se que o gênero piada é uma forma de mostrar como é construída sua subjetividade e a qualidade dos personagens que são retratados nas mesmas, cada uma tem sua característica de forma geral e mostra como reagir e interagir com o outro e a maneira de como construir essa diferença. Portanto a piada apresenta suas formas de condensação que tem suas características para manter relações de poder e derreter o preconceito com a mesma.

Assim sendo, a piada se destaca se caráter por ser um texto curto mais com um final surpreendente, às vezes obscena ou picante com o intuito de provocar o riso no leitor/ouvinte, a mesma quer retratar a sociedade porque muitas das vezes e reprimida.

3 METODOLOGIA

3.1 ABORDAGEM DA PESQUISA

Para a produção desse trabalho fez-se necessário de várias pesquisas bibliográficas realizadas em livros e site especializados para coleta de informações, a internet foi uma ferramenta fundamental para a elaboração desta pesquisa.

A pesquisa pode ser considerada um procedimento formal com método de pensamento reflexivo que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para conhecer a realidade ou descolorir verdades parciais (MARCONI; LAKATOS; 2011 p.43).

Como afirma as autoras, à pesquisa bibliográfica serve de fontes de dados coletados por outras pessoas, que as mesmas podem ser incluídas em fontes não escrita como: gravações, desenhos, pinturas, canções, objetos de arte etc. significa mais do que só procurar a verdade, mais sim encontrar resposta para as questões proposta.

Assim sendo, essa pesquisa é indispensável nos estudos históricos, a pesquisa bibliográfica pode atender os objetivos dos estudantes quanto de outros pesquisadores, a mesma ainda pode criar novas proposta na tentativa de explicar a compreensão de fenômenos relacionados às diversas áreas do conhecimento. Portanto a bibliografia é um conjunto de materiais escritos, e suas fontes são os livros as publicações periódicas, vídeos, relatórios de simpósio etc. considera que a mesma é análise e revisão de literaturas que fazem uma abordagem a respeito das principais teorias que abordam sobre a temática científica.

Qualquer trabalho científica inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a respostas (FONSECA, 2002. p. 31).

Para o autor, a pesquisa bibliográfica dá início nas tarefas de informações onde aceita o estudante distinguir o que já se foi estudado sobre o contexto, contudo as análises bibliográficas busca citações teóricas anunciadas com a finalidade de coletar conhecimentos ou avisos precedentes sobre as dificuldades a importância do

qual se busca a resposta. As mesmas são produzidas a partir da classificação de citações teóricas onde são avaliadas e anunciadas por de documentos e eletrônicas.

Segundo o autor, o estudante tem de ter o verificado e escolher cuidadosamente os apontamentos a investigação de modo a impedir comprometimentos à qualidade da observação dos erros resultantes de elementos contribuintes ou acionados de forma confusa. A metodologia é o esclarecimento planejado de toda obra a ser desenvolvida durante o trabalho de observação.

3.2 COLETA DE DADOS

O plano de aula é um instrumento que sistematiza todos os conhecimentos, atividades e procedimentos que se pretende realizar numa determinada aula, tendo em vista o que se espera alcançar como objetivos juntos aos alunos segundo Libâneo (1993). Para elaborar o plano de aula, é necessário que seja construído o plano de ensino levando em consideração as suas fases.

Preparação e apresentação de objetivos, conteúdos e tarefas; desenvolvimento da matéria nova; consolidação (fixação de exercícios, recapitulação, sistematização); aplicação e avaliação (LIBÂNEO, 1993, p. 241).

Segundo Libâneo (1993), o controle do tempo ajuda educador a se orientar sobre quais etapas ele poderá se prender mais, com base no plano de aula o professor irá preparar suas aulas cada uma contemplando atividades e leituras para serem feitas e discutidas em sala de aula ou para serem levadas para casa. O plano de aula é um instrumento que sistematiza todos os conhecimentos, atividades e procedimentos que se pretende realizar numa determinada aula, com o intuito de alcançar todos os seus objetivos junto aos alunos.

As coletas de dados se deram a partir de um estudo biográfico, a coleta e análise de vários textos pertencentes ao gênero piada que conduzissem ao aprimoramento das habilidades de leitura e a escrita dos alunos, o trabalho com esse gênero piada também proporcionou a atenção para os textos que mostra vários sentidos que uma palavra pode ter, habilidade na qual o aluno deve analisar.

É importante destacar que o plano é um tipo de planejamento que busca a previsão mais completa para as atividades de uma determinada disciplina durante o

período que foi estudado e que pode sofrer mudanças ao longo desse período letivo. Para a elaboração, os educandos precisam considerar o conhecimento de mundo, para então tratar de seus elementos que constituem o plano de ensino.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 A PIADA COMO RECURSO METODOLÓGICO

A seguir foram elaboradas oito Planos de aula que tem como objetivo estimular a leitura e a escrita dos alunos, além de exercitar a interpretação e as características que possui o gênero textual piada. Ao mesmo tempo em que seja possível identificar a utilização da piada como instrumento de ensino e aprendizagem.

O Plano 1 passado e presente, aborda a importância das piadas do passado e presente, o intuito de chamar a atenção dos educandos a fim de diminuir os possíveis preconceitos com as piadas do passado e as atuais, a mesma será uma ferramenta de comunicação para os estudantes, pois elas possuem vários tipos de linguagens comunicativas.

PLANO 1: PASSADO E PRESENTE

OBJETIVOS:

GERAL: Comparar piadas do passado com as atuais, com o objetivo de identificar as mudanças na sociedade e despertar nos educandos a curiosidade pela leitura.

ESPECÍFICO: Fazer com que os estudantes compreendam a maneira de se referir aos outros, a evolução da gramática portuguesa e fenômenos históricos.

CONTEÚDO ESPECÍFICO: Piada do Passado e Presente

NÚMERO DE AULAS PREVISTAS: 3

MATERIAS: recortes de Piadas antigas (1950), piadas atuais (2010), caderno e caneta.

METODOLOGIA DE ENSINO

1º momento: O professor deve explicar sobre a importância das piadas na sociedade, as características desse gênero textual e as mudanças que podem ser identificadas em diferentes piadas, como tempo.

2º momento: O professor irá distribuir as folhas para os alunos. Nelas, devem conter piadas atuais e do passado.

3º momento: Os alunos devem ter um tempo para identificar as diferenças entre as piadas: o momento histórico, a maneira de escrever, a forma de se referir aos outros, possíveis preconceitos que eram naturalizados na época, etc.

4º momento: O exercício deve ser corrigido, com o professor convidando os alunos para darem suas opiniões e discutirem o assunto. Eles podem dizer o que acharam da piada, qual o primeiro impacto que tiveram: se acharam sem graça, se acharam exageradas ou ofensivas, etc.

EXEMPLOS DE PIADA:

Piada de 1950

NA GUERRA

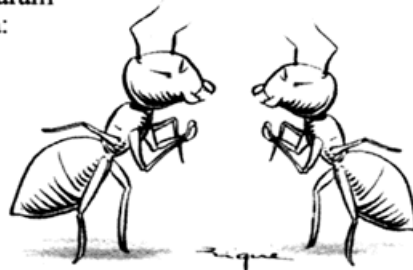
Um sujeito contava um episódio da guerra:

- *Um dia, afastando-me do acampamento, dei de cara com três soldados inimigos, que investiram furiosamente contra mim. Não hesitei um momento, travei da baioneta e enfiei...*
- *Nos três inimigos?*
- *Não; enfiei por um atalho.*

Piada de 2010

Duas formigas japonesas se encontraram no meio da rua:

- Qual o seu nome?
- Fu.
- Fu o quê?
- Fu Miga
- E o seu?
- Ota.
- Ota o quê?
- Ota Fu Miga.



AVALIAÇÃO: acontecerá através da participação e interesse do aluno e desenvolvimento da atividade complementares em sala de aula.

Observa-se que nessa proposta demonstra a importância das piadas para a sociedade, sendo que suas características podem ser identificadas de diferentes formas já que são elas são do presente e do passado. Mostrando para os estudantes que a aula pode se tornar muito divertida e produtiva e os mesmos irão aprender diferenciá-las.

O plano de aula 2 elaborando uma boa piada, aborda diversos tipos de piada, pois, as mesmas ainda são muito utilizadas no dia a dia, fazendo uso de uma

linguagem simples e não formal, além de estimular a leitura dos estudantes e trabalhar a sua capacidade analítica incentivando a sua produção na escrita.

PLANO 2: ELABORANDO UMA BOA PIADA

OBJETIVOS:

GERAL: Orientar os alunos para criar uma piada de maneira que ela seja engraçada e não seja ofensiva.

ESPECÍFICO: Fazer com que os estudantes trabalhem a capacidade analítica, criativa, e de elaborar textos adequados, que não ofendam os direitos humanos e não sejam ofensivas.

CONTEÚDO ESPECÍFICO: Elaborando uma boa piada.

NÚMERO DE AULAS PREVISTAS: 2

MATERIAS: caderno, lápis, borracha, pincéis e quadro branco.

METODOLOGIA DE ENSINO

1º momento: O professor deve separar a turma em grupos.

2º momento: Cada grupo deverá criar uma piada, os temas podem ser previamente relacionados pelo professor como:

- Situação da escola;
- Profissões;
- Animais;
- Situações cotidianas.

3º momento: Os alunos devem escrever as piadas no caderno de maneira que fiquem visível, eles podem colocar a piada antiga e, abaixo, a reescrita.

EXEMPLO DE PIADA:

O sujeito bate á porta de uma casa e, assim que um homem abre, ele diz:

- *O senhor poderia contribuir com um Lar dos Idosos?*
- *Claro! Espere um pouco, que vou buscar minha sogra!*

REESCRITA

O sujeito bate á porta de uma casa e, assim que um homem abre, ele diz:

- *O senhor poderia contribuir com o Lar dos Idosos?*
- *Claro! Semana que vem me mudarei para lá!*

Motivo: acabar com estigma da sociedade em relação as sogras e á figura da mãe da cônjuge como uma pessoa ruim e instável.

AVALIAÇÃO: Observação do envolvimento discente no desenvolvimento da aula.

O Plano 2 demonstra a importância em diferenciar uma boa piada, o professor pode auxiliar o aluno a ter a capacidade de analisar, ser criativo e elaborar textos adequados, que não sejam ofensivos aos direitos humanos, com isso irá instigar a interpretação e as características que possui em elaborar uma boa piada e verificar a importância da mesma para a sua vida social.

O plano 3 irá abordar a piada crítica, pois a mesma irá despertar os alunos a desenvolver suas habilidades de compreender diferentes tipos de figuras de linguagem, é muito importante que os estudantes avaliam as piadas e identifiquem sobre quais problemas sociais se referem.

PLANO 3: PIADA CRÍTICA

OBJETIVOS:

GERAL: Mostrar aos alunos que deverá compreender qual a crítica por trás de algumas piadas, verificando que esse tipo de mensagem também é utilizado para uma reflexão social.

ESPECÍFICO: Despertar os estudantes para desenvolverem sua habilidade de compreender diferentes figuras de linguagem.

CONTEÚDO ESPECÍFICO: Piada crítica

NÚMERO DE AULAS PREVISTAS: 2

MATERIAS: Diversas piadas sobre situações sociais impressas em uma folha para ser distribuída aos alunos, papel A4, caneta e caderno.

DESENVOLVIMENTO

1º momento: O professor deve explicar sobre o uso das piadas para a realização de críticas sociais e comentar sobre os elementos desse gênero textual.

2º momento: o professor irá distribuir as piadas para os alunos.

3º momento: O estudante deve avaliar as piadas e identificar sobre quais problemas sociais elas se referem, como identificaram isso e quais as figuras de linguagem e outros elementos usados para contar a história.

4º momento: A turma irá debater sobre os resultados obtidos, comparando as análises dos colegas e verificando se todos chegaram a mesma conclusão quanto à crítica feita e ao posicionamento do autor.

AVALIAÇÃO: De forma processual e contínua, bem como a compreensão e participação dos educandos nas atividades proposta em sala de aula.

O plano 3 enfatiza a importância de compreender a piada crítica, mostrando para os estudantes qual a crítica que existe por trás de algumas piadas, possibilitando que esse tipo de mensagem será utilizado para reflexões sociais.

O plano 4 irá abordar a interpretação de piadas, com o intuito de estimular os alunos a interpretar textos que contenham piadas, mostrando que é de extrema importância fazer uso desses contextos possibilitando um maior entendimento entre eles como também um conhecimento enriquecedor.

PLANO 4: INTERPRETAÇÃO DE PIADAS

OBJETIVOS:

GERAL: Praticar a interpretação de textos através de diversas piadas.

ESPECÍFICO: Estimular os alunos a interpretar textos que contenham piadas, sabendo que é de extrema importância fazer uso desses contextos.

CONTEÚDO ESPECÍFICO: Interpretação de piadas

NÚMERO DE AULAS PREVISTAS: 2

MATERIAS: Lápis, caderno, caneta, borracha e diversas piadas.

DESENVOLVIMENTO:

1ª aula: O professor irá chegar à sala de aula conversar com seus alunos e explicar como será a aula, em seguida distribuir diversas piadas para leitura e interpretação.

2ª aula: O docente expõe o conteúdo a ser trabalhado, e após a explicação os educandos podem fazer questionamento e em seguida será realizada uma atividades sobre as diversas piadas interpretadas.

EXEMPLOS DE PIADAS

Mãe, me dá 1 real para eu dar a um velhinho que está gritando lá na rua? pede o menino.

A mãe, comovida com o gesto, pega a carteira e entrega o dinheiro prontamente:

– Que bondade sua, meu filho. Mas o que ele está gritando?

– Olha o sorvete!

Raimundo Ribeiro, Olinda (PE)

AValiação: Será continua, através da observação diária do estudante no desempenho de suas atividades em sala de aula.

Este plano 4, apresenta métodos para se trabalhar a interpretação de piadas, com isso os alunos irão praticar sua escrita e leitura através de diversos tipos de

piadas. Esse plano é de importância para o professor executar, pois trará grandes benefícios para sua sala de aula como também para seus educandos.

O plano 5 demonstra métodos de identificar piadas inadequadas, apresentando textos que fale sobre o gênero textual piada e apresentando quais os problemas e polêmicas que as mesmas envolvem ou causam para os estudantes.

PLANO 5: IDENTIFICANDO PIADAS INADEQUADAS

OBJETIVOS:

GERAL: Apresentar textos que fale sobre o gênero textual piada, e mostrar quais os problemas e polemicas que elas envolvem ou causam.

ESPECÍFICO: Identificar e analisar os problemas que pode haver nas piadas sugeridas, explicar e orientar os alunos em que momento pode ser utilizado.

CONTEÚDO ESPECÍFICO: Identificando piadas inadequadas

NÚMERO DE AULAS PREVISTAS: 3

MATERIAS: caneta, caderno e diversas piadas.

DESENVOLVIMENTO:

1ª aula: O professor irá explicar como se podem identificar as piadas inadequadas.

2ª aula: O docente observará como os alunos estão desenvolvendo a identificação das piadas inadequadas.

3ª aula: E depois de toda a explicação e observação durante as atividades, os discentes irão fazer diversos questionamentos sobre o assunto abordado durante as aulas.

EXEMPLOS DE PIADAS INADEQUADAS

Na escola, a professora falava dos animais.

-Para que serve a ovelha Marcinha?

** Para nos dar lã, fessora*

-E para que serve a galinha, Marquinho?

** Para nos dar ovos...*

-E para que serve a Joãozinho?

– PARA NOS PASSAR O DEVER DE CASA

AValiação: De forma contínua e processual, com a participação e a compreensão dos estudantes nas atividades proposta em sala de aula.

No plano 5, essa aula irá abordar o assunto identificando piadas inadequadas, pois é uma ferramenta de estudo para os alunos identificarem e analisarem os

problemas que podem existir nas piadas sugeridas, os mesmo irão explicar e orientar em que momento podem ser utilizadas esses tipos de piadas.

O plano 6, mostra métodos para trabalhar piadas no nosso cotidiano, apresentando para os estudantes a importância de utiliza-la em sala de aula e que a aula poderá se tornar muito atraente e produtiva para cada aluno.

PLANO 6: PIADAS NO NOSSO COTIDIANO

OBJETIVOS:

GERAL: Mostrar a importância de utilizar piadas em sala de aula.

ESPECÍFICO: Comparar as piadas de hoje com as do passado e perceber a mudança que houve, e com isso transmitir algo diferente para que o aluno se interesse pelo conteúdo abordado durante as aulas.

CONTEÚDO ESPECÍFICO: Piadas no nosso cotidiano

NÚMERO DE AULAS PREVISTAS: 2

MATERIAS: caderno, piadas do cotidiano e caneta.

DESENVOLVIMENTO:

1ª aula: O docente irá explicar a importância das piadas em nosso cotidiano, através de textos em que elas estão inseridas.

2ª aula: Depois de toda explicação o professor irá pedir para que os alunos façam suas próprias piadas, para que possam ver a diferença entre as do passado e as da atualidade, em seguida poderão fazer alguns questionamentos extraclases.

EXEMPLO DE PIADA:

Piada do nosso cotidiano

A mulher entra no confessionário de uma igreja, em Hollywood.

- Padre, quero me confessar!

- Pois não, minha filha. Quais são seus pecados?

- Fui infiel ao meu marido, padre. Sou maquiadora de artistas e há 2 semanas dormir com Leonardo DiCaprio. Na semana passada, dormi com o Brad Pitt, e esta semana, dormi com o Richard Gere.

- Lamento, filha, mas não posso dar-lhe a absolvição.

- Porque? A misericórdia do Senhor não é infinita?

- Sim, filha, a Misericórdia de Deus é infinita. Mas Ele jamais vai acreditar que você esteja arrependida...!

AValiação: O docente irá avaliar seus alunos após cada debate, comentando quais os elementos que levaram a qual conclusão, e como poderiam ter feito.

Essa aula irá abordar o tema o tema piada no nosso cotidiano, pois ainda é muito utilizada por todos com relevância, e com isso transmitir algo diferente para que os estudantes se interessem pelo assunto abordado durante as aulas

O plano 7, será apresentado para os estudantes que neles existem sua própria habilidade de compreender diferentes figuras de linguagem a partir do que vivenciam no seu dia a dia.

PLANO 7: HUMOR PRÓPRIO

OBJETIVOS:

GERAL: Despertar nos alunos a curiosidade de desenvolver a autocritica, criando piadas sobre situações que vivenciam no seu dia a dia.

ESPECÍFICO: Mostrar para os estudantes que nele existi sua própria habilidade de compreender diferentes figuras de linguagem em formas de desenhos.

CONTEÚDO ESPECÍFICO: humor próprio

NÚMERO DE AULAS PREVISTAS: 3

MATERIAS: Folhas de desenho, canetas coloridas, lápis de cor, borracha e lápis.

DESENVOLVIMENTO:

1ª aula: O professor deve explicar sobre o gênero textual humorístico para os alunos, dando ênfase para as piadas.

2ª aula: Cada estudante deverá criar uma piada que fale sobre uma situação inusitada ou engraçada que enfrenta em seu cotidiano, por exemplo, a dificuldade em se vestir adequadamente quando está muito sonolento. As mesmas deverão ser escritas nas folhas de desenhos, como um pequeno cartaz, e podem ter alguns elementos como desenhos (emojis) ou adesivos para deixar mais divertidos.

3ª aula: Os estudantes devem expor seus cartazes, se possível, na sala de aula, e circular pela sala para ver as piadas dos outros colegas e debater entres eles, identificando se passam por situação parecida e se entenderam.

Exemplo de piada de humor

De partida para a guerra, um soldado muito ciumento resolveu colocar um cinto de castidade na mulher, temendo ser traído. Mas, raciocinou ele, não é justo, posso morrer na guerra e minha mulher ainda é muito jovem. Já sei: darei a chave ao meu amigo de confiança e, se algo acontecer comigo, ele solta minha bela mulher.

*No dia da partida, mal tinha cavalgado 200 metros, quando ouviu a voz do amigo,
que corria desesperadamente em seu encalço.*

– Que aconteceu companheiro, o que houve?

– Amigo – disse o outro, totalmente sem fôlego

– Você deixou a chave errada...

Suze Evangelista de Souza

AValiação: Os estudantes serão avaliados de forma contínua durante a aula e o desenvolvimento das atividades, sendo que o professor observará quem está realizando as atividades conforme se pede.

Enfatiza a importância de compreender o humor próprio, por sua vez irá despertar nos alunos a curiosidade de desenvolver a autocrítica criando piadas sobre situações que vivenciam no seu dia a dia, desta forma valorizando também a ideia dada pelos educandos.

O plano 8, irá abordar o assunto encenando a piada, pois é uma ferramenta de estudo para os alunos identificar e analisar os problemas que podem haver nas piadas sugeridas, as mesmas irão ajudar na leitura e na interpretação de textos dos mesmos.

PLANO 8: ENCENDANDO A PIADA

OBJETIVOS:

GERAL: A piada pode ser usada na sala de aula para ajudar o aluno na leitura, interpretação de textos, desta forma irá facilitar a demonstrarem as piadas através da encenação

ESPECÍFICO: Mostrar para os educandos como eles irão encenar uma piada, e nela tentarão mostrar como as cenas vistas em programas de humor. Assim explorar mais sobre o elemento narrativo nas piadas, sobre as diferenças de transmitir uma mensagem escrita para a ação.

CONTEÚDO ESPECÍFICO: encenando a piada

NÚMEROS DE AULAS PREVISTAS: 03

MATERIAS: datashow, computador, caderno, caneta, quadro e pincel

DESENVOLVIMENTO:

Aula 1: Os estudantes devem ser divididos em grupos 4 ou 5 alunos. Cada grupo deve escolher uma piada diferente, que seja relativamente comprida para encenar.

Aula 2: Os alunos devem ensaiar para encenar a piada, e não pode haver narrador: é preciso que eles se comuniquem a história através de calas e ações. A encenação

pode ser com pessoas, fantoches, bonecos ou outros elementos. Eles também podem gravar o material.

Aula 3: Os grupos se apresentam para a turma (ou exibem as filmagens). Após cada apresentação, a turma deve debater sobre o que compreenderam, e o grupo deve responder de estão certos ou errados, comentando quais os elementos que levaram a qual conclusão, e como poderiam ter feito diferente.

AVALIAÇÃO: Os alunos irão ser avaliados a partir do momento que começarem suas apresentações, dessa forma eles trabalharão a capacidade analítica, criativa e de elaborar textos adequados que não ofendam os direitos humanos.

O plano 8, mostra a importância de encenar a piada em sala de aula com os estudantes, o educando pode auxiliar ao alunos a ter capacidade analisar e ser criativo através da encenação. Assim também explorar mais sobre o elemento narrativo nas anedotas, sobre as diferenças de transmitir uma mensagem escrita para a ação.

5 CONCLUSÃO

Como se observou durante a construção deste Trabalho de Conclusão de Curso discutiu-se sobre a piada: como recurso metodológico para o desenvolvimento da leitura e da escrita. Durante o desenvolvimento desse trabalho foi possível perceber o desempenho dos alunos nos exercícios propostos pelo professor, percebeu-se que essa metodologia utilizada foi eficaz para conseguir os objetivos desejados, assim como os assuntos que nortearam esse trabalho.

Porém, esse trabalho baseou-se em propostas metodológicas para os alunos do 7º ano e também em pesquisas bibliográficas, mostrando a importância da piada em sala de aula através da escrita e de debates dos alunos. Proporcionando ao educador quanto ao estudante um maior intercâmbio sobre o gênero textual piada.

A partir dessas propostas, é possível a utilização por professores que podem utilizá-la como estratégia de ensino para trabalhar o gênero textual piada com seus alunos e de que forma vai proporcionar no ensino aprendizagem de seus discentes. Com isso pode-se observar que é possível os educadores produzir diversos tipos de gêneros textuais, utilizando a piada como base para o aprendizado dos alunos.

Considera-se que esse trabalho é direcionado aos professores que buscam inovar as aulas de língua portuguesa com técnicas distintas assim contribuindo para que as aulas deixem de ser monótonas, podendo assim apaixonar a atenção dos estudantes, desta forma o resultado será satisfatório.

Durante essa pesquisa conferiu-se a importância desse estudo gênero textual piada para o âmbito escolar, esse trabalho oferece algumas proposta para serem trabalhadas em salas de aulas com alunos do 7º ano. No entanto, o educador irá procurar alternar as atividades que requeiram habilidades da maior variedade possível, assim permitindo que todos participem e a aula se torne mais atrativas.

Depreende-se a importância em realizar essa pesquisa referente ao tema, que proporcionou conhecimento mais elevado sobre a função do gênero textual piada que de certa forma contribuirá na minha prática enquanto futura professora de Língua Portuguesa.

REFERÊNCIAS

BANOSKI, Tiago Nascimento. **Os gêneros humorísticos como metodologia de ensino de língua portuguesa**. FAI. Itaituba-PA, 2017.

COSTA, Rozelaine Palmira. **Uma proposta Metodológica de Ensino de Língua Portuguesa a partir do Gênero Discursivo “Piada”**. UNIOESTE V1. 2010. Disponível em: www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/porta/cadernospde/pdebusca/producoes/pde/2010/2010unioeste_port_artigo_rozaline_palmira_costa.pdf. Acesso: 10 jan. 2018.

COSTANTINO, Rosangela Monteiro. **Práticas de leitura e de análise linguística com piadas nas séries de 7º ano**. Universidade Estadual do Paraná, 2013. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_uem_port_artigo_rosangela_monteiro_constantino.pdf. Acesso em: 11 mar. 2018.

FACIN, Debora; SPESSATTO, Marizete Bortolanze. **O preconceito linguístico em textos de humor: uma piada sem graça**. Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc); revisora linguística da Unoesc, 2007. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/45363336_O_preconceito_linguistico_em_textos_de_humor_uma_piada_sem_graca. Acesso em: 05 abri. 2018.

FREITAS, Gabriela Cocolo de. **Entendendo a piada: uma análise linguística**. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara departamento de Linguística, 2011. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/119146/freitas_gc_tcc_arafcl.pdf?sequence=1. Acesso em: 05 abri. 2018.

GIL, Antônio Carlos. **métodos e técnicas de pesquisas**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da Pesquisa Científica**. UECE-Universidade Estadual do Ceará, 2002. Disponível em: <http://ler.mudou.BR/subsiteFiles/lapnex/arquivos/files/ApostilaMETODOLOGIADaPEQUISA%281%29.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2018.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório publicações e trabalhos científicos**. 6. reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos **Organização e gestão escolar: teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 1993.

LUIZ, Tiago Marques. **Tradução de humor: algumas considerações**. Universidade Federal de Uberlândia Transversal, 2016. Disponível em: www.periodicos.ufc.br/index.php/TRANSVERSAL/article/download/6094/4304. Acesso em: 01 abri. 2018.

MARLOW, Rosani Muniz. **Piada em sala de aula é coisa séria: o potencial dos textos chistosos para o ensino de língua portuguesa.** Universidade Federal do Espírito Santo (PPGEL-UFES), Vitória/ES, 2017. Disponível em: <http://www.periodicos.ufes.br/percursos/article/view/15597>. Acesso: 11 mar. 2018.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Por uma proposta para a classificação de gêneros textuais.** Recife: UFPE, 2003.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros textuais1: definição e funcionalidade.** São Paulo: Parábola Editorial, 2004. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/322091/mod_resource/content/1/MARCUSCHI%20G%C3%AAneros%20textuais.pdf. Acesso: 18 abri. 2018.

MUNIZ, K. S. Piadas: conceituação, constituição e práticas - um estudo de um gênero. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem. Campinas, SP. 2004. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000349245&fd=y>. Acesso em: 28 abri. 2018.

OLIVEIRA, Ananda Veloso Amorim. **Oralidade letramento e gêneros textuais como estratégias de ensino na eja.** Universidade Federal do Piauí- UFPI 2012. Disponível em: [https://www.google.com.br/search?q=oralidade%2c+letramento+e+g%C3%AAneros+textuais+como+estrat%C3%A9gias+de+ensino+na+eja&oq=oralidade%](https://www.google.com.br/search?q=oralidade%2c+letramento+e+g%C3%AAneros+textuais+como+estrat%C3%A9gias+de+ensino+na+eja&oq=oralidade%2c+letramento+e+g%C3%AAneros+textuais+como+estrat%C3%A9gias+de+ensino+na+eja). Acesso: 10 mar. 2018.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica de Língua Portuguesa.** Curitiba. 2008

POSSENTI, Sírío. **Humor, língua e discurso.** São Paulo: Contexto, 2010.

POSSENTI, Sírío. **Os humores da língua: análises linguísticas de piadas.** Campinas, SP. Mercado de Letras, 1998.

SANTOS, Rosilda Maria Araújo Silva dos. **Os gêneros textuais como ferramenta didática para o ensino da linguagem.** Universidade Católica de Pernambuco Pró-reitora Acadêmica Curso de Mestrado em Ciências da linguagem, 2010. Disponível em: http://www.unicap.br/tede/tde_arquivos/2/TDE-2010-12-10T170058Z-354/Publico/dissertacao_rosilda.pdf. Acesso em: 13 mar. 2018.

SILVA, José Ricardo Carvalho Da. **A leitura do gênero tira de humor em uma perspectiva enunciativa.** Universidade Federal Fluminense Centro de Estudos Gerais Instituto de Letras Coordenação de Pós-Graduação Doutorado em Estudos Linguísticos, 2007. Disponível em: <http://livros01.livrosgratis.com.br/cp100300.pdf>. Acesso: 08 abri. 2018.

SOUZA, A. C.S. de. **A piada enquanto gênero humorístico e a sua aplicação na escola.** UMES 2004. Disponível em: www.cepad.net.br/linguisticaelinguagem.pdf. Acesso: 10 jan. 2018.

TONDOLO, Daniela Cristina Peiter. **O uso dos gêneros textuais jornalísticos nas escolas de ensino médio de Frederico Westphalen.** Universidade Federal de

Santa Maria, Frederico Westphalen, RS, 2012. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sul2012/resumos/R30-0804-1.pdf>. Acesso: 18 mar. 2018.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Uma introdução ao estudo do humor pela linguística**. D.E.L.T.A, v. 6, n. 1, 1990, p. 55-82.